

Procura por consórcios de serviços cresce mais de 100%

Os mais comuns nesta modalidade são para reforma, estética, eventos, viagens e tratamentos

Arquivo

Clique para ampliar



Fachada de uma unidade do Sicredi, líder no ramo de consórcio de serviços no Brasil

DA REDAÇÃO

Considerada uma forma eficiente e segura na compra de bens e serviços, os consórcios estão sendo cada vez mais procurados pelos brasileiros. Isso porque esta modalidade de aquisição é programada e bem mais econômica se comparada a um financiamento.

Os consórcios permitem a compra de bens como veículos (leves, pesados e motocicletas), imóveis, eletroeletrônicos e serviços.

Este último, homologado pelo Banco Central em 2008, é um dos que mais cresce no país, com incremento de 107,5% nas vendas de novas cotas no 1º semestre deste ano, na comparação com igual intervalo de 2016, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de

Consórcio (Abac).

Acompanhando esta onda de crescimento, o Sicredi na região Centro Norte, que abrange os estados de Mato Grosso, Rondônia, Pará e Acre, registra evolução de 31,5% na carteira de consórcio de serviços e de 7,8% na venda de novas cotas nos primeiros seis meses deste ano, em relação a igual intervalo do ano passado.

A carteira desta categoria evoluiu de R\$ 12,856 milhões para R\$ 16,907 milhões de um ano para outro e a comercialização de novas cotas passou de R\$ 2,762 milhões para R\$ 2,978 milhões na mesma base de comparação.

Atualmente, segundo ranking do BC, o Sicredi – instituição financeira cooperativa com mais de 3,5 milhões de associados e atuação em 21 estados brasileiros – é líder em consórcio de serviços, com mais de 50% do mercado nacional neste segmento.

Este ano, a instituição financeira cooperativa atingiu a marca de R\$ 10 bilhões em carteira de créditos ativos de consórcio, e deste total cerca R\$ 300 milhões são relativos ao segmento de serviços.

Segundo a Abac, os destinos mais comuns das cartas de crédito dos consórcios de serviços são reformas, saúde e estética, eventos, viagens, tratamentos odontológicos e cursos de educação. No Sicredi, o consórcio de serviços é ofertado aos associados em créditos de R\$ 5 mil a R\$ 24 mil no prazo de 36 meses, com parcelas mensais a partir de R\$ 168,47.

Segundo a consultora de Negócios Pessoa Física, da Central Sicredi Centro Norte, Juliana Rodrigues, o consórcio de serviços pode ser usado em pacotes de viagens; na organização de festas como casamento, formatura, aniversário, entre outros; cirurgias estéticas e reparadoras; cursos técnicos, superior, especialização, MBA e informática; consultoria; assessoria jurídica, contábil e tributária, ou projetos para reforma de imóveis. Neste caso, o crédito é usado para a elaboração do projeto e mão de obra na construção, não incluindo a compra dos materiais.

“O benefício da contratação de um consórcio de serviços é o planejamento. O associado paga mensalmente o valor e pode ser contemplado por sorteio, lances fixos ou livres, conforme a sua programação. Tem a vantagem de ser contemplado por sorteio antes do fim do período e desfrutar do crédito com aquilo que planejou”, diz Juliana ao acrescentar que o

consorciado contemplado tem a liberdade de escolher o fornecedor que prestará o serviço, precisando apenas apresentar o contrato e a nota fiscal do serviço para o acesso à carta de crédito.

Da programação à e realização

O presidente da Central Sicredi Centro Norte, João Spenthof, afirma que o consórcio, independentemente da modalidade, é uma forma de o associado se programar financeiramente e planejar uma aquisição futura. “Se a pessoa não tem a cultura de poupar ou investir, o consórcio é uma maneira simples de se fazer uma poupança, pois mensalmente ela tem o compromisso de pagar a parcela da sua carta de crédito e com isso vai fazendo uma reserva financeira, uma poupança programada para compra de um bem ou contratação de um serviço”.

E foi justamente seguindo este planejamento que a cirurgiã dentista Lizia Raquel Rotilli, 39, conquistou o sonho de ter o próprio consultório. Com 16 anos de carreira, por 14 anos ela atendeu os pacientes em um imóvel alugado na cidade de Juscimeira e há um ano está no espaço que agora pode “chamar de seu”. “Eu sempre tentava juntar dinheiro e nunca conseguia atingir o valor necessário para a obra. Já tinha um terreno, muito bem localizado, mas não conseguia ter essa disciplina de juntar todo mês um montante, sempre fazia retiradas. Foi quando conheci o consórcio de serviços e contratei logo dois, no valor de R\$ 18 mil cada”, diz ela ao acrescentar que deu um lance, conseguiu a carta de crédito e realizou a obra tão sonhada.

O dinheiro foi usado para o pagamento de parte do projeto que não havia sido concluído e da mão de obra da construção, que tem 80 metros quadrados. “Não era o custo do aluguel que me incomodava e sim estar em um lugar que não era meu, que não foi construído do jeito que eu queria. Agora não, tudo está como eu sonhei para o meu ambiente de trabalho”, ressalta Lizia comentando que já está pensando na aquisição de um novo consórcio de serviços.

Quem também usou a carta de crédito para construção foi a comerciante Vanessa Alves Rocha, 29, da cidade de Dom Aquino. Há três meses as obras para edificação de uma suíte, da cozinha, da área e do banheiro foram concluídas. Também aproveitou para trocar as portas e as janelas, reformando por completo a casa.

Contratou uma carta de crédito de R\$ 24 mil, que usou para pagar os pedreiros. “Fui à agência para contratar um financiamento e na época não pude acessar porque não tinha conta no Sicredi. Abri a conta e me ofereceram o consórcio de serviços. Não pensei duas vezes em contratar e conquistei a tão sonhada reforma da casa”. Vanessa, que é mãe de duas meninas, já pensa na próxima contratação do consórcio de serviços, a partir de janeiro. “Vou contratar outro, agora para um procedimento estético. Depois que a mulher se torna mãe o corpo muda. E já que tenho a opção de programar a cirurgia, vou fazê-la através do consórcio”.

Um procedimento estético foi o que motivou a administradora de empresas Márcia Faccio, 33, a contratar o consórcio. Ela paga a carta no valor de R\$ 7 mil há dois anos, e em novembro próximo pretende ir a Maringá (PR) fazer uma rinoplastia, um procedimento estético no nariz. “É uma cirurgia que planejava fazer há algum tempo, mas não me disciplinava para juntar o dinheiro.

Com o consórcio tenho certeza da destinação do valor pago para este serviço. Já está quase tudo pronto e a carta cobre o custo com o hospital, o cirurgião e o anestesista. Estou bastante contente”. Ela diz que no fim deste ano termina de pagar o consórcio e já está planejando o próximo que vai contratar.

Segundo dados da Abac, no 1º semestre deste ano, 6,1 mil consorciados foram contemplados e tiveram a oportunidade de contratar os serviços, um aumento de 16,2% sobre os 5,3 mil do mesmo período de 2016. O volume de crédito disponibilizado somou R\$ 34,2 milhões este ano, contra R\$ 29,5 milhões no ano passado, avanço de 16,1%. Ainda conforme as estatísticas da entidade, o tíquete médio dos consórcios de serviços é de R\$ 7,1 mil este ano, ante os R\$ 6,9 mil de 2016.

Outros atrativos do consórcio de serviços, lembra a consultora de Negócios da Central Sicredi Centro Norte, Juliana Rodrigues, são a não incidência de juros na contratação, apenas a taxa de administração, que é bem inferior às taxas dos

financiamentos, e a atualização da carta de crédito, o que garante ao consorciado o poder de compra do bem ou serviço em qualquer época durante a vigência do plano. “Esses custos são bem inferiores às taxas cobradas em financiamentos considerando o mesmo valor do crédito”.